

ACÓRDÃO

(Ac.la.T-2497/85) JACS/mdgs

Declarando o empregador que não despediu o Reclamante, mas que este deixou espontaneamente de comparecer ao trabalho, alega falta grave de abandono, cuja prova é encargo seu. Revista não provida.

Vistos, relatados e discutidos estes au tos de Recurso de Revista nº TST-RR-2871/84, em que é Recorrente SISTEMA BRASILEIRO DE SAÚDE LTDA e Recorrido JORGE FER NANDO DE MENEZES SILVA.

Revista do Reclamado (fls. 67/69), com fundamento em ambas as alíneas do Art. 896, Consolidado, im pugnando o v. Acórdão regional (fls. 62/65) que, rejeitando as teses da inexistência da relação de emprego, da falta de prova da despedida e de transferência por iniciativa do pró prio Reclamante, manteve integralmente a decisão de 19 grau.

Alega o Recorrente divergência pretoria na, trazendo à colação os arestos de fls. 68/69, no que diz respeito, exclusivamente, ao ônus da prova da dispensa.

Contra-razões não apresentadas.

A douta Procuradoria opinou pelo não provimento do recurso (fls. 75).

É o relatório.

## VOTO

- 1. DO DESATE CONTRATUAL ONUS DA PROVA.
- I Do Conhecimento.



Conheço por divergência com os arestos de

fls. 68/69.

## II - Do Mérito.

Insurge-se a Recorrente contra o v. Ac $onular{o}$  d $onular{a}$  o regional, alegando que cumpria ao Recorrido o  $onular{o}$  onus da prova de sua despedida, desde que por ela negado tal fato.

Todavia, ao alegar o Recorrente, em sua defesa (item 69) não ter dispensado o Recorrido e que este dei xara de comparecer à empresa sem apresentar qualquer justificativa, declarou, implicitamente, que o mesmo cometeu a falta grave de abandono do emprego. Desta forma, entendo que se in verteu o ônus da prova. Cabe ao Recorrente provar a menciona da falta praticada pelo Recorrido.

Sendo assim, de acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral, nego provimento à revista.

## ISTO POSTO

A C O R D A M os Ministros da Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho, unanimemente, conhecer da revista e, no mérito, negar-lhe provimento.

Brasilia, 18 de junho de 1985.

		Presidente
	MARCO AURELIO MENDES DE FARIAS MELLO	
		Relator
	JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA	
Ciente:		Procurador
	VICENTE VANDERLEI NOGUEIRA DE BRITO	